

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

LCF0697 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal

AVATAR: Uma utopia desejada

Thomas Muller Carioba Behr

Piracicaba, 2018

AVATAR: uma utopia desejada

Segundo o dicionário, utopia significa lugar ou estado ideal, de completa felicidade e harmonia entre os indivíduos, ou ainda qualquer descrição imaginativa de uma sociedade ideal. Já avatar tem sua origem na crença hindu, referindo-se a descida de um ser divino a terra em forma materializada, ou outra definição no sentido metafórico, alude-se a metamorfose, mutação e transformação.

O filme Avatar é uma ficção científica lançado em 2009, escrita e dirigida por James Cameron. O filme narra uma história no futuro, do conflito entre os nativos de Pandora, uma das luas do planeta Polifemo, e os humanos, composto por um grupo de ex-militares, que invadem o local a fim de extrair uma matéria prima com propriedades extraordinárias, e cientistas que criaram os seres híbridos com DNA de humanos e da população de Pandora, os chamados Avatar, que conseguem respirar e interagir com o local.

Em Pandora, além desse mineral, existem diversas espécies de animais e plantas muito diferentes das encontradas na Terra, inclusive um tipo de humanóide chamado Na'vi. Esta espécie aparentada aos humanos, possui 3 metros de altura, caudas longas, pele luminosa, brilhante e azul, além de possuírem uma visão de mundo em total harmonia com a natureza.

Nesse ponto, identificamos nossa utopia desejada, pois em Pandora a resolução de conflitos, a alimentação, a proteção, às alegrias, a vida propriamente dita, está totalmente ligada e em harmonia entre seus habitantes e a natureza. Os Na'vis enxergam a importância dessas conexões, além de que a existência de Pandora se dá a partir de um fluxo de energia entre as diferentes formas de vida.

A árvore é um símbolo muito importante de toda a trama, pois através dela ocorre toda a ligação entre os habitantes, a natureza, os animais e os deuses, formando toda essa conexão extraordinária existente em Pandora. A importância das árvores pode ser vista principalmente em duas cenas do filme, a primeira na cena em que os humanos destroem a grande árvore lar do Na'vis em Pandora, gerando grande tristeza e desespero, e a segunda na cena em que o personagem Jake na pele de um Avatar, se conecta a uma árvore e pede ajuda e intercessão a Eywa, o grande Deus Na'vi, declarando que não existe mais verde em seu Planeta Terra: “Mataram a mãe natureza, e vão fazer o mesmo aqui”.

Segundo Gomes (2010), Avatar funciona como um espelho da nossa história, devolvendo uma visão de nós mesmos e de nossa cultura. Com a metáfora da descoberta de um local “inabitado”, com uma exuberante disponibilidade de recursos naturais, e início de um processo de destruição do local.

Desde os relatos do descobrimento do Brasil e exploração do pau-brasil e do ouro pelos portugueses, passando pela Revolução Industrial, grande marco no início da degradação ambiental mundial, até acontecimentos atuais como o rompimento da barragem de Mariana, sempre observamos um interesse econômico nas atitudes humanas, sem zelar pela qualidade do meio ambiente e saúde da população.

Marcelo Gleiser escreveu, em artigo da Folha de S. Paulo, a propósito do mineral unobtainium, extraído de Pandora pelos humanos, dizendo que: “A mensagem do filme é simples: se não controlarmos o ritmo em que estamos explorando as riquezas do nosso planeta, em breve não teremos mais o que explorar. Como o zinco, por exemplo, que deve se esgotar em torno de 2040. Outros metais têm o mesmo destino (Gleiser, 2010: 9).“

Chegamos em um momento em que segundo Machado (2012), a questão ambiental é um tema obrigatório, pois compromete a vida de seres vivos no Planeta Terra. A percepção humana vai de acordo com a própria necessidade, assim a atenção a alguns temas só acontecem quando chegam a níveis extremos. Surgindo nesse contexto, à valoração ambiental, com práticas de subsídios, criam-se políticas com o intuito de preservar o ambiente de maneira geral (Oliveira & Castro, 2017).

Um famoso exemplo, são as questões sobre o aquecimento global do planeta, causado principalmente pela emissões de gases de origem antrópica a partir da queima de combustível fóssil, das atividades industriais, da agropecuária, dos depósitos de resíduos sólidos e das mudanças no uso do solo (IPCC, 2007). Segundo o Relatório das Estimativas Anuais de Emissões de Gases do Efeito Estufa do Brasil (MCTIC, 2017), a mudança do uso do solo é a terceira maior fonte de emissões de GEE no Brasil, sendo que as mudanças mais abruptas decorrem do desmatamento e degradação de florestas, que por sua vez tem maior ocorrência nas regiões tropicais (Harris, et al. 2012).

A partir dessas evidências, o aquecimento global, aliado aos esforços para redução dos desmatamentos, para a conservação dos remanescentes florestais e consequente aumento dos estoques florestais de carbono, tornou-se uma preocupação mundial, tanto para cientistas, como para tomadores de decisão (Brantley et al., 2018). A partir da 21ª Conferência das Partes (COP-21) em Paris, surgiram novos acordos e compromissos mundiais, com o objetivo de reduzir os níveis de GEE emitidos e fortalecer a resposta à ameaça das mudanças climáticas, além da criação de programas de incentivo à restauração florestal, promovendo assim, a diminuição do estoque de carbono na atmosfera.

Observando o Planeta Terra, avaliamos que as alterações ambientais que estão ocorrendo são consequência das ações humanas, desencadeados por um consumo excessivo, aliado ao desperdício, e a ganância do homem, que contribuem para todos os desequilíbrios ambientais que estão ocorrendo. Porém o homem sendo o causador pode também ser o responsável por reverter à situação. Como o observado em Avatar, em que o personagem Jake no início da trama, só queria realizar coisas que como humano não conseguia, sendo muitas vezes egoísta e falso, para conseguir atingir seus objetivos. Entretanto, com o passar do tempo, conhecendo a imponência e a força da natureza, através dos ensinamentos do povo Na'vi, ele muda sua concepção e luta por Pandora.

Assim, acredito que o homem pode enxergar a natureza como sua amiga, e não apenas como fonte de consumo. Pois a aliança, a conexão e a preservação de todos os ecossistemas naturais será capaz de manter a vida no Planeta Terra.

Referências

Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação – MCTIC. 2014. **Relatório das Estimativas Anuais de Emissões de Gases do Efeito Estufa**. Brasil, 190p.

Brantley, S.T.; Vose, J.M.; Wear, D.N.; Band, L. 2018. **Planning for an uncertain future: Restoration to mitigate water scarcity and sustain carbon sequestration**. In: Kirkman, L. Katherine; Jack, Steven B., eds. Ecological restoration and management of longleaf pine forests. Boca Raton, FL: CRC Press: 291-309. 18. p.

Gleiser, M. 2010. **Avatar**. Folha de S. Paulo, 10 de janeiro, (caderno Mais!), p. 9.

Gomes, M.R. 2010. **Avatar: Entre utopia e heterotopia**. MATRIZES. Perspectivas autorais nos estudos de comunicação VI. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. São Paulo. Vol. 3, N.2, pp. 35-49.

Harris, N.L.; Brown, S.; Hagen, S.C.; Saatchi, S.S.; Petrova, S.; Salas, W.; Hansen, M.C.; Potapov, P.V.; Lotsch, A. 2014. **Baseline map of Carbon Emission from deforestation in Tropical regions**. Science, v. 336, p. 1573-1576.

IPPC. 2007. **Climate Change 2007: Impacts, Adaptation and Vulnerability**. Cambridge, 73p.

Machado, A.Q. 2012. **Licenciamento Ambiental: atuação preventiva do Estado à luz da Constituição da República Federativa do Brasil**. Porto Alegre: Livraria do Advogado.

Oliveira, R.R.; Castro, J.D.D. 2017. **A percepção humana sobre meio ambiente e mudanças climáticas um estudo de valoração**. IV Congresso de ensino pesquisa e extensão da UEG.

Auto avaliação

Analisando todas as atividades propostas pela disciplina admito não ter realizado todas, como meu diário de bordo ou alguns fichamentos, mas apesar disso realizei a minha biografia, meu desenho, a utopia e o texto sobre o que desejava aprender para me tornar um bom profissional. Sobre a biografia eu não apresentei para a turma porque realmente sou um pouco tímido e as vezes fico sem graça nessas situações que tenho que falar sobre a minha pessoa.

Pensando no contexto geral da disciplina, acompanhei praticamente todas as aulas, apesar de não me expressar muito acredito ter aprendido bastante com as palestras, com as discussões em sala de aula e com o projeto realizado em grupo.

O trabalho em grupo não ficou perfeito, mas nos esforçamos bastante para o melhor, ocorreu alguns imprevistos na etapa de execução de campo, como o carro quebrado, mas faz parte. Realmente ficamos só na base das ideias e faltou a parte prática e técnica, mas fora isso na minha opinião a questão que levantamos é bem relevante, pois realmente muitas casas na área rural não possuem árvores ao redor, diminuindo assim o conforto térmico da propriedade. Uma política pública que promovesse esse incentivo de plantar árvores promovendo uma melhor qualidade de vida seria muito importante, tanto em relação as pessoas quanto em relação ao meio ambiente.

O texto final estou entregando um pouco atrasado e nas pressas mas acredito que é melhor assim, antes tarde do que nunca. Espero que o senhor consiga conhecer um pouco sobre mim e meus pensamentos a partir dele e da utopia em que foi baseado.

Portanto, a partir do que citei acima acredito que uma nota justa para mim na disciplina seria **6,0**.

Atenciosamente,

Thomas.